

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 14 de Março de 1882

Num. 38

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a do Brigadeiro Bittencourt 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiata do Bom Gosto, de Guelfo Mirati.

Rua do Principe, armazem molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, tableiro 1, de Jorge Favier.

S. MIGUEL

Inaugurou-se na villa de S. Miguel, como se havia determinado, na enfermaria para nella serem tratados os indigentes atacados da enfermidade que alli grassa ha meses, e que tem feito succumbir grande numero de vidas preciosas.

S. ex. o sr. vice-presidente da provincia, acompanhado dos srs. José Theodoro da Costa inspector da thesouraria geral, drs. Doria, inspector de saude, Sarmiento e Mello, encarregado da mesma enfermaria no domingo de manhã, seguirão para aquella villa a bordo do vapor *Visconde de Barbacena*

o qual conduziu os utensis e medicamentos necessarios para o fim acima indicado. S. ex., depois de terahi chegado, e empregando grandes esforços, a vista da deficiencia de edificios que comportassem semelhante estabelecimento, ponde afinal encontrar uma casa nas condições exigidas onde em acto continuo para alli fez transferir tudo quanto levou da capital em relação a tão humanitario e momentoso fim.

Estamos certos que devido aos bons desejos de s. ex. e a sua incançabilidade, deve aquelle desventurado povo o ter tão de prompto mais um meio efficaz para debellar o mal que flagella a existencia de perto de mil e tresentas pessoas!

Esta medida tão salutar, ha muito tempo se fazia sentir, quando é certo a grande distancia onde

o mal á todos invadindo, impossibilitava os dous facultativos drs. Argollo e Symphronio de acudirrem aos constantes chamados que diariamente recebiam.

Entretanto urge que essas medidas produzão o effectos que é de esperar.

TOURADA

Realizou-se no domingo á tarde a primeira funcção no circo de touros levantado no largo do General Osorio.

O circo achava-se litteralmente cheio de espectadores, vendo-se nos respectivos camarotes o sr. dr. vice-presidente da provincia e autoridades policiaes encarregadas da inspecção do espectáculo.

Logo após as 4 1/2 horas, apparecerão os artistas trajados com vistosas vestimentas, e depois do cumprimento do estylo, assomou á arena o primeiro touro, que, farpeado por differentes vezes, deu lugar á provar eloquentemente que os artistas dispõem de grandes recursos na arte tauromachica. Em seguida foram exhibidos mais tres touros incapazes de taes exercicios,

pois pareciam mais *boia de carros* do que animaes proprios para o fim de que se tinha em vista. Em ultimo lugar, para salvar a situação, correu á arena um touro que bastante agradou ao publico ávido de taes divertimentos; farpeado por muitas vezes, foi afinal como o primeiro, agarrado á *unha*, dando que fazer aos artistas para o conter durante alguns minutos.

Sentimos sobre modo que o sr. Vasconcellos digno empresario desse circo fosse tão traiçoeiramente illudido por quem lhe vendeu semelhantes touros, nullificando de alguma maneira a forma que o precede na execução de tão difficeis trabalhos, não podendo nem elle nem seus companheiros, mostrar o quanto são ageis e conhecedores dos mesmos.

Enganado desse modo, deve o sr. Vasconcellos, devolver semelhantes animaes a seu respectivo dono, não satisfazendo sua importancia, com isto terá imprimido uma boa lição á aquelle que abusou de sua boa fé, querendo impingir-lhe *gato por lebre*, não obstante ter exigido d'elle fiança para entregar os touros.

FOLHETIM

50

dade exhalava-se d'essa caverna de cogumellos de ouro.

Enchia os bolsos, o seio, ávida, temendo não poder levar bastante. Ajoelhára-so sobre o dinheiro, para melhor metter as mãos dentro dos saccos; levantava-os, virava-os, descobrindo sempre notas, mais notas.

Com os bolsos cheios, tendo todas as costuras do vestido esticadas pelo volume dos maços de notas, deu um grito de triumpho:

—Salva! disse ella.

N'esse momento, porém, um grito rouco, terrivel, ouviu-se do lado de cima.

Ergueu a cabeça...

E viu na abertura do alcapão o rosto decomposto do avaro, que olhava para ella com os olhos flamejantes.

Fôra apantado! Fôra trahida pelo narcotico, que julgara infallivel!

E' porque ella ignorava que os opiaceos têm geralmente nos organismos atacados de febre, influencias imprevisas.

Não adormecem; pelo contrario, desenvolvem até á loucura as faculdades morbidas; centuplicam a exaltação prexistente no cerebro.

Ella não o ouvia, absorta pela febre de ouro que d'ella se apoderára, pela voz triumphante que fallava em si!...

E o velho, tropeçando, chegára até ao escondrijo.

Ahi, succumbindo ao terror, ao desespero, deixára-se cahir sobre a borda do alcapão, e soluçando, revolvendo os olhos nas orbitas, fazia: —« Oh! Oh!... » dando rugidos de fêra.

A condessa Luiza, estava gelada de medo.

Esta appareição lhe parecia phantastica. Não conseguiu acalmar-se; era como se de repente tivesse surgido das entranhas da terra um desses demonios, terrores das lendas, que guardam os thesouros.

Ficára alli acorada sobre os saccos, as notas, com o pescoço virado, cruzando seus olhares cheios de terror com as chispas que se despediam dos olhos do avaro. As risas crispavam-se-lhe sobre o peito, como se ella temesse que o pai fosse arrancar-lhe o que havia conquistado.

Emfim, uma unica palavra lhe disse o avaro, porém essa com uma intensidade de raiva furiosa.

E para o atacado da febre, da paixão da avareza, esse fôra o resultado do produzido. Os vapores da dupla embriaguez, do vinho e do narcotico, dissiparam-se rapidamente, deixando-lhe, pelo contrario, no cerebro uma lucidez espantosa, duplicando-lhe a agudeza dos sentidos, exacerbando-lhe a paixão...

Lá em cima, sentando-se na cama pensou em seu dinheiro... Subitamente tivera a noção d'um perigo. Descobriu todo o jogo da condessa.

E quando tivesse duvidado, um ruido surdo que chegára até elle, o teria feito passar do sonho á realidade. O choque do alcapão o galvanisára. Ergueu-se. Mas n'esse momento a paralytia prendia-lhe os membros ainda entorpecidos. Oh! como os dentes rangiam-lhe! Uma baba esbranquiçada escorria-lhe pelos beiços! Como! Não teria elle forças para defender seus bens, sua vida?...

Fazendo um esforço enorme, chegou a pôr-se em pé; e então, lentamente e furioso por isso, segurando-se nas paredes, esforçando-se, de balde, por fazer sahir da garganta os clamores que d'ahi não passavam, começou a descer a escada.

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VII

A CONDESSA DE VALSAY

Então, resolutamente, segurando com as unhas no rebordo do alcapão, pulou dentro do escondrijo: pés pisaram em saccos de dinheiro. Viu que lhe seria facil subir. De cima, ella podia attingir as bordas do alcapão. Então abaixou-se e poz-se apanhar as notas do banco.

Havia maços que nunca tinham sido abertos. Estavam cobertos de pó, e o dinheiro acre de humidade...

pondo em duvida a reputação de artistas, cujos nomes têm sido bem aceitos pelos lugares onde têm trabalhado.

O sr. fiscal 1º districto da capital, deve deitar suas vistas para o que praticam alguns moradores do *José Mendes*, que, cortando os espinhos das respectivas cercas de suas chacaras, os jogam no meio da estrada geral, impossibilitando assim o transito publico.

Esperamos que este abuso cesse de uma só vez.

A bexiga está grassando com intensidade no *Sacco dos Limões*. Ali, dizem, não ha um medico, por conseguinte os affectados indigentes, succumbem á falta de recursos.

Pede-se providencias nesse sentido.

HYDROPHOBIA

Pedem-nos:

«Chama-se a attenção da camara municipal, e pede-se-lhe energicas providencias para obstar o desenvolvimento desta molestia nos cães, que vagão pelas ruas desta capital: já alguns cães atacados tem sido mortos por seus donos.»

Informam-nos ter estado bastante concorrida a festividade do Senhor dos Passos na vizinha cidade de S. José.

INDUSTRIA PARAGUAYA

Diz o *Telegrapho Marittimo*:

«Os valiosos productos e o sem numero de trabalhos com que se apresentarão na Exposição Continental as artes e industrias do Paraguay, vão indubitavelmente chamar a attenção de naturaes e estrangeiros.

Esse paiz, tão rico e tão fertil, mas tão flagellado pela desgraça, vai figurar na proxima exposição rivalisando em productos e até superando muitos paizes sul-americanos.

A secção que pertence á sympathica republica Paraguay se está decorando com allegorias e pinturas representando grande numero das formosas paysagens que ostenta aquella terra de heróes.»

Falleceu e foi sepultada ante-hontem, na cidade de S. José, D. Maria Coelho Mannebach, esposa do sr. João Mannebach.

Tambem falleceu e foi sepultado hontem, o sr. Simplicio Machado de Souza, negociante.

SONETO

A...

Quando a voz de teu canto sonoro
Me resôa aos ouvidos prasenteira;
Quando ás teclas, donosa e sobranceira,
Vibras som do piano harmonioso;

Quando um olhar travesso e affectuoso
Me ardejas gentil e feiticeira;
Quando um riso de dryada fagueira
De teus labios desprende deleitoso;

Quando contemplo as graças de teu rosto
Cingido d'essa rara formosura,
Que a natureza ornou com tanto gosto:

Me parece, oh! transumpto da candura!
Ouvir celinos sons, ver o composto
Dos anjos do Senhor na diva altura!...

Desterro.

A. R.

A *Imprensa*, jornal da cidade de Porto-Alegre, passou a publicar-se duas vezes por semana.

BARBARIDADE INAUDITA

O *Diario de Noticias* da Bahia, dá conta do seguinte barbaro crime:

«O mestre de umas obras que estão se fazendo n'uma casa á rua da Valla, mandou ante-hontem um seu discipulo, de 8 a 10 annos de idade, comprar certa porção de milho-alpiste; como o pequeno se demorasse, tratou o mestre de o procurar, indo encontral-o n'uma outra casa em obras, onde o pequeno tinha ido pedir trabalho, afim de evitar os máos tratos de que sempre era alvo.

Apoderando-se do aprendiz, levou-o para a casa cujas obras elle dirige, e ahi, conduzindo-o para um quarto, applicou-lhe quatro bollos, despio-o, amarrou-o n'um andaime com corda de piassava, collocou uma porção de maravilhas por baixo do pequeno e deitou-lhe fogo.

Esta desgraçada criança deu hontem entrada, no hospital de Caridade, tendo a nadega esquerda toda queimada, notando-se outras queimaduras menores por diversas partes do corpo.

A face esquerda da cara apresenta tambem um signal antigo de chicotada.

Todos estes horrores forão-nos contados hoje, diante de tres pessoas, pela propria victima, no hospital; dizendo-nos mais, que o seu mestre, temendo a policia, ensinara-lhe o que devia dizer no caso de ser chamado á presença da autoridade.

O digno sr. dr. delegado tomou conta do facto e temos certeza de

que s. s. não deixará impune tamanha barbaridade.»

INVENÇÃO BRAZILEIRA

Um curioso cearense o sr. Bevilacqua, inventou uma engenhosa machina para fabricação de cigarros, que já provou ser de grande vantagem pelos resultados obtidos.

O machinismo deste novo invento é dos mais simples e, no entanto, realiza, com rapidez e facilidade, o trabalho implicado do operario em todas as suas manipulações para o fabrico de cigarros.

Basta, para fazer trabalhar a machina o auxilio de uma pessoa menor, sem conhecimentos especiaes.

A machina colloca por si a mortalha no lugar onde deve receber o fumo; põe primeiro a massa necessaria para a pegar, recebe depois o fumo e por fim enrola e péga o cigarro, fabricando assim 5 cigarros por segundo ou 600 por minuto, o que é já uma grande vantagem pelo que se suppera á economia, não deixando de ter em conta que o trabalho feito pela machina, pelo que vimos, é tambem perfeito.

O invento do sr. Bevilacqua parece-nos de tanta utilidade que, estamos certos, ha de encontrar preferencia, não só no Imperio, como em outros paizes onde a fabrica se faz em grande escala.

(Do Globo)

A ARMA DE CAVALLARIA

Um opusculo anonymo, traduzido e publicado pela *Italia Militar*, no intuito de demonstrar que a cavallaria era uma arma inutil na actualidade, fez com que o general Moltke escrevesse a seguinte carta em resposta ao coro-

nel do 6º regimento de hussas prussianos, o qual publicou um lheto refutando as asseverações contidas no mencionado opusculo.

«Se o autor quiz demonstrar a inutilidade da cavallaria, adduzido, como prova, a historia da mencionada arma na guerra, condou sou a má opinião que sobre ella havia no seu tempo.

«O serviço de exploração nossa cavallaria contra a França basta por si só para fazer a historia da nossa guerra. Se o serviço desta arma não houvesse sido posto do modo que o foi em Waterloo, por exemplo as suas forças não se teriam concentrado tão rapidamente em Tionville.

«Póde affirmar-se que da acção depende, em grande parte, o exito de uma batalha.

«Não teriamos podido marchar como o fizemos, se a cavallaria não nos houvesse precedido. A prova do seu valor é dada pelos nossos vizinhos, que imitam a organização da nossa cavallaria. O feld-marchal, *Von Moltke*»

A ESTATURA HUMANA

No ultimo congresso da Sociedade Allemã de Cirurgia o professor Martel tratou de demonstrar com dados muitos curiosos que a estatura das pessoas varia muito segundo o hora do dia.

Ponderou que somos mais altos pela manhã ao levantarmos, do que á noite quando nos deitamos; a diferença póde chegar a attingir cinco centimetros. Esta diminuição provém da oppressão produzida pelo peso do corpo sobre as articulações.

O facto de que a posição vertical diminua a estatura, é conhecido ha muito tempo.

Nos campos, por exemplo, succede com frequencia que, mandados que têm a altura para soldados, procurem e conseguem ás vezes diminuir-a e para isso não se deitam uma ou duas noites, andando muito, com fortes pesos e bebendo aguardente.

Quando, depois de 36 ou 40 horas deste regimen se apresentam para serem examinados, têm diminuido algumas vezes de um modo assombroso.

RECORDAÇÕES DO BAILE

Na noite de 5 do corrente tivemos o prazer de gosar algumas horas felizes, em um soirée feito por iniciativa de alguns socios da Sociedade Carnavalesca Bons Archangjos.

Os salões rivalisavão em simplicidade com as toilettes.

Ali não brilhavão os diamantes nem realçavão as sedas, porem

formozura, a simplicidade e a alegria sobressahião.

Intelligencias mais elevadas poderão descrever melhor os bellos encantos que ali se avultavão.

Vejamos aquelles tres vultos que atravessam o salão, parecendo entre-tidos em uma animada conversação. O 1º é uma linda menina de 15 á 16 annos, faces rozadas, olhos pretos, cabellos louros e ornados com uma camelia encarnada. Em seu peito havia um botão de rosa branca, que fazia realçar mais sua formozura. Era magestosa no dançar, elegante de formas e modesta no vestir. Trajava um vestidinho verde, e uma fita amarella descendo de sua fragil cintura ia prender o seu mimozo leque, com o qual agitava o ar.

O segundo era uma moreninha sympathica e seductora. Trajava vestidinho de fustão branco bordado e enfeitado com fitas cor de rosa. Sua delicada cintura era a pertada por um finissimo cinto de cores. Seus longos cabellos pretos erão adornados por tres ordens de continhas brancas. Seu pizar era garbozo e com tal donaire, que seria capaz de prender corações mais voluveis. Seu genio alegre e folgazão impressionava os espiritos mais robustos e a tornava mais encantadora.

A ultima era tambem uma moreninha, porém d'um moreno claro de seus 16 a 18 annos. Trajava vestidinho branco com laços encarnados. Olhos pretos, cabellos compridos e castanhos. Sua figura era esvelta e graciosa. Divisava-se em seu rosto uma melancolica tristeza, talvez motivada por alguns arrufos com o seu querido. Serião duas horas da madrugada, quando findou-se o baile e sahimos para entregar-nos aos braços de Morpheu.

Fallo com sinceridade, gostei muito e muito, porem fiquei bem pesaroso em não encontrar ali o meu querido anjo, a quem queria entregar o sceptro de rainha do baile.

Victor.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 12 ás 4 horas da tarde.

Barometro 765,7.

Thermometros: minimo 24,4, maximo 27,1.

Estado do céu: limpo, com ligeiros cirrus. Vento NE. Intensidade 2.

Dia 13 ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,9

Termometros: minimo 25,9, maximo 26,8.

Céu limpo com pequenos cirrus. Vento NE fresco. Intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade, 10 rezes e ante-hontem 7.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Linha de bonds

Pede-se ao Sr. Dr. Polydoro Olavo de Santiago, empresario da linha de bonds desta capital, para responder, porque motivo está suspenso o serviço do mesmos bonds, ha quatro para cinco mezes, e o pagamento dos juros dos titulos de contribuição.

Um prejudicado

EDITAL


LIBERDADE DE ESCRAVOS

O major Affonso d'Albuquerque Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia dezesseis de Março do corrente anno ás dez horas da manhã, na casa da camara municipal desta capital, terá lugar a audiencia para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação, na fórma do art. 3º da Lei n. 2040 de vinte e oito de Setembro de 1871, e 42 do Regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, devendo os mesmos senhores ou procuradores dos mesmos escravos, comparecerem afim de receberem as respectivas cartas.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Desterro, 27 de Fevereiro de 1882.— Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.— *Affonso de Albuquerque Mello.*— Nada mais, men menos continha em o dito edital, a que dou fé. Desterro, 27 de Fevereiro de mil oito centos oitenta e dous. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi e assigno *Antonio Thomé da Silva.*

ANNUNCIOS

 Dr. Eugenio Frederico de Lossio Seilbitz, sua mulher e filhos, mandão celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado e chorado filho e irmão, D. Frederico Eugenio de Lossio Seilbitz, sexta feita, 17 do corrente pelas 8 horas da manhã, na capella de N. S. das Dôres; e convidão ás pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião.

ACEITA-SE nesta typographia dous ou tres meninos para vendedores do *Jornal do Commercio.*

PIANO A VENDER

na rua do Príncipe n. 120.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suiso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

HOTEL DA AMERICA

DE

THOMAZ PEREIRA NETTO

LAGUNA

52 Rua da Praia 52

SOBRADO

Este estabelecimento, montado com todo o capricho, acha-se em condições de receber as Exmas familias e mais passageiros que quizerem honral-o; assim como recebe pensionistas e fornece comidas para fóra.

GARANTINDO EM TUDO ASSEIO E PROMPTIDÃO

Encarrega-se de fazer transportar para bordo e para o interior os us hospedes e bagagens quer por mar, quer por terra.

O GRANDE HOTEL ESTÁ COLLOCADO COM VISTA PARA O MAR E NO CENTRO DA CIDADE

BATATAS DE DHALIAS

REDUÇÃO GRANDE NO PREÇO

Vende-se agora a 300 rs. cada batata em seu competente vazo, em caza de

VIRGILIO JOSE VILLELA LARGO DE PALACIO

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

CONFEITARIA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

PERSEVERANÇA

5 Rua Trajano 5

Grande baixa!!

De hoje em diante vender-se-ha na Refinação do Bastos, assucares refinados pelos preços seguintes, a varejo:

Assucar refinado de 1 ^a , superior, cada killo.	\$460
Dito » 2 ^a , » » »	\$420
Dito » 3 ^a , » » »	\$360

ASSUCAR GROSSO

Crystalisado, superior, cada killo.	\$440
Branco de Pernambuco » »	\$440
Ditos mascavinhos » » \$240 a.	\$330

Doces sortidos

Seccos, diversas qualidades, killo	\$1600
Crystalisados (fructas) »	\$2000
Balas de estalo. »	\$4000
Amendoas cobertas	\$2200
Assucar Candy. »	\$1800
Balas de amendoa e cereja	\$2000
Ditas de gomma e althéa. »	\$5000
Marmellada nacional, superior, 550 grammas	\$1000
Dita » » » 260 »	\$600
Copos de geléa nacional superior, um	\$600

Refreshcos

Cada garrafa de xarope de cajú	\$1000
Idem » » » anauaz.	\$800
Idem » » » grozelle	\$800
Idem » » » orchata	\$800
Idem » » » gomma.	\$800
Idem » » » limão.	\$800
Duzia de garrafas de capillé, superior	\$4500
Ditta » » » tamarindo.	\$4500
Ditta, licores, grossos, sortidos.	\$3000

FABRICA-SE VINAGRE SUPERIOR

e tem-se um completo sortimento de generos estrangeiros, finos, e tudo se vende muito barato.

Desterro, 3 de Março de 1882.

ITAJAÍ

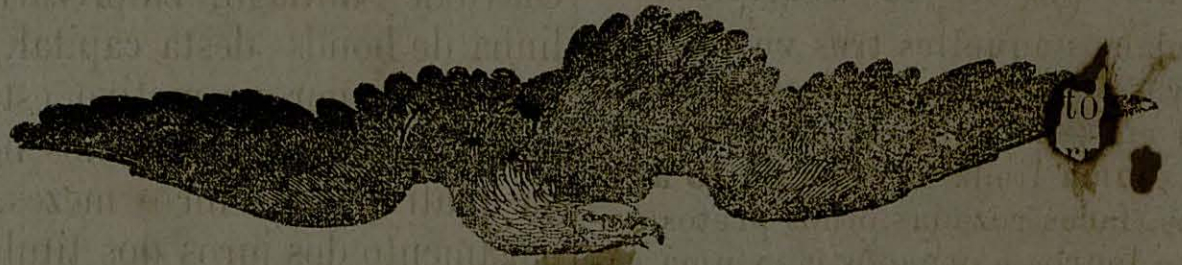
Aluga-se nesta cidade á rua do Commercio, duas casas, uma propria para hotel e a outra com commodos para negocio e familia; trata-se com J. P. Liberato.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO
a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

CARTA

Perdeu-se uma carta, já aberta, dirigida ao Sr. José Luiz Nery da Silva; a pessoa que a achou, querendo entregal-a ao mesmo senhor, será gratificada se o exigir.

FAZENDAS



A' AGUIA DE OURO

4 LARGO DE PALACIO 4

Pannos pretos finos, 2\$800, 3\$, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$500, 7\$ e 10\$, covado.

Casemiras pretas, 1\$400, 1\$600, 2\$, 2\$500, 3\$, 4\$ e 5\$, dito.

Gorgorões pretos muito superiores a 3\$ e 3\$200, dito, Merinó preto, enfestado a 1\$ e 1\$600, dito.

Dito francez superior a 2\$, dito.

DIAGONAES—preto e azul ferrete—de pura lâ (não perdem a côr) a 4\$ (valem 5\$) dito.

Casemiras de côres, lenços, camisas, meias, chapéos

E OUTROS MUITOS ARTIGOS, A MODICOS PREÇOS

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 Largo de Palacio 4

CARIMBOS
DE
BORRACHA
DE MÃO, DE LONGSTRECH
—
PARA DATAR
OU SIMPLES
para uso dos escriptorios, e para
MARCAR ROUPA
—
Agente para a provincia de Santa
Catharina
H. W. Fison & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30
DESTERRO
Precisa-se agentes nas colonias.

NOVIDADE!...

CHEGARÃO PELO ULTIMO PAQUETE

Chapéos modernos para senhora, a.....	22\$000
Ditos » » »	16\$000
Ditos » » moça	10\$000
Ditos » » meninas, a.....	9\$000
Ditos » de palha para meninos, a..	3\$000
Ditos » » » a.....	2\$500
Ditos » castor » » a.....	7\$000
Ditos » lebre » » a.....	6\$000
Ditos » ultima moda » homem, a....	9\$000
Ditos » de pello superior a.....	10\$000
Chapéos de sól de seda para senhora, a 6\$ e...	7\$000
Ditos » » » algodão para homem a 4\$ e....	5\$000

7 RUA DO PRINCIPE 7